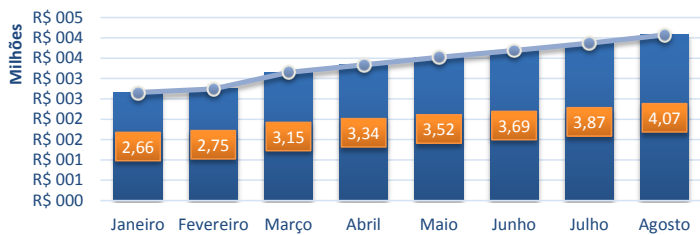




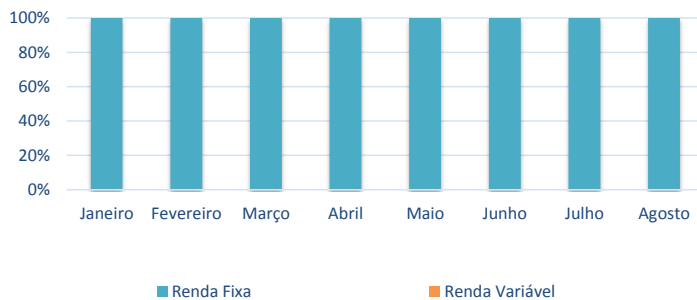
## INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE RIO BRANCO - CONTA ADMINISTRAÇÃO

### Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Agosto De 2015

**Evolução do Patrimônio no Ano**



**Distribuição por Segmento no Ano**



#### Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

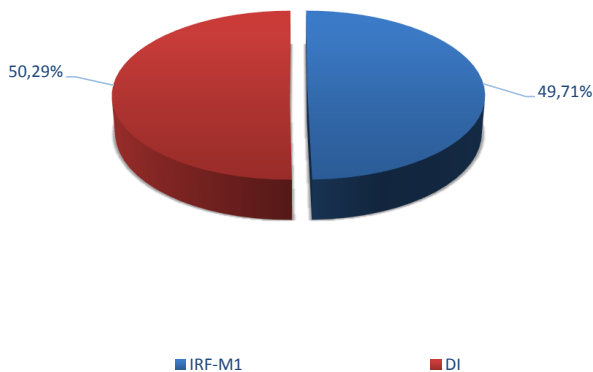
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	ago-15	2015	12 Meses	V@R¹	Volatilidade²
a) Renda Fixa									
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	Art. 7º Inciso I b		100%	0,99%	7,77%	11,33%	0,22%	0,47%
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV a		20%	1,11%	8,52%	12,61%	0,01%	0,03%
Total em Renda Fixa					100,00%				
b) Renda Variável									
Total em Renda Variável					0,00%				

\* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

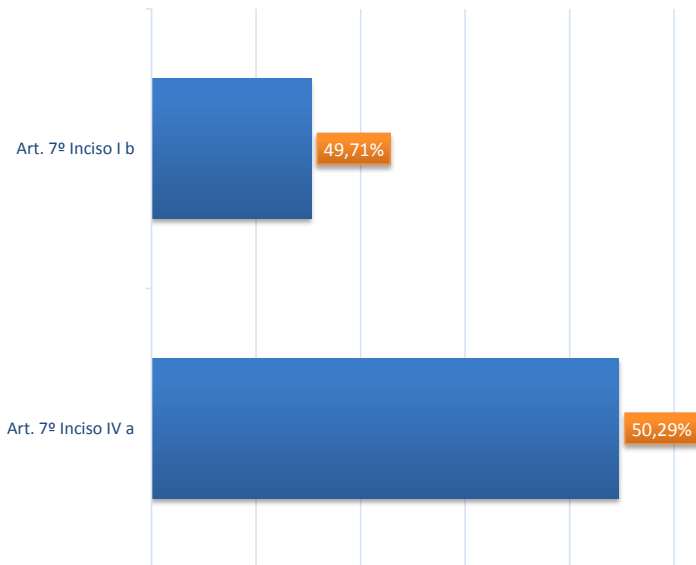
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

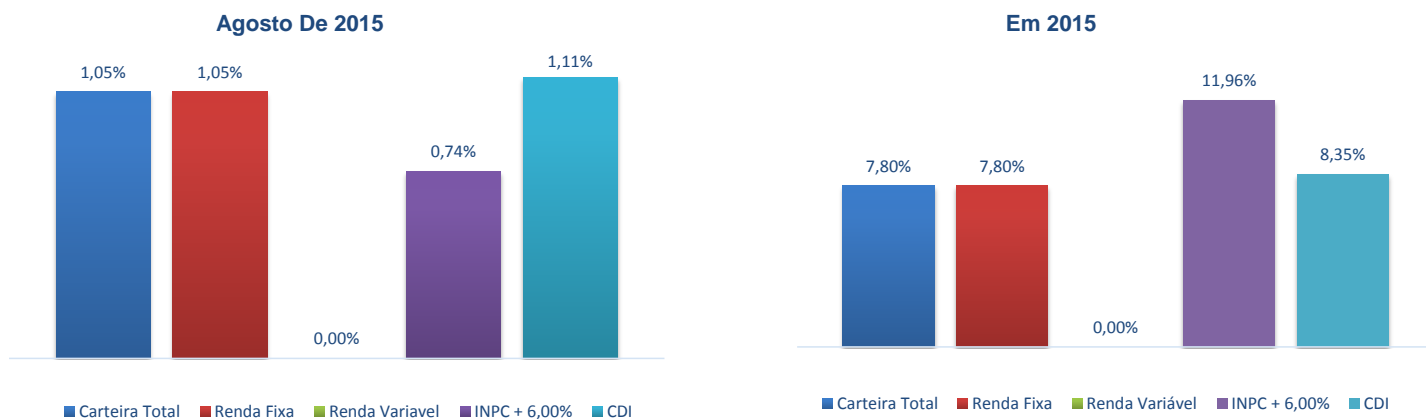
**Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade**



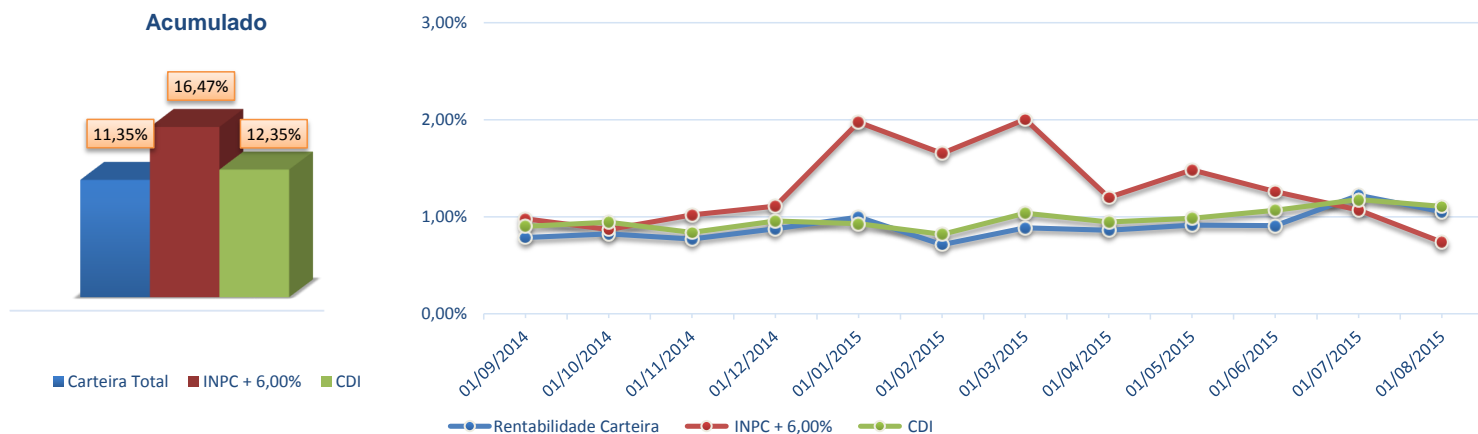
**Distribuição por Enquadramento Legal**



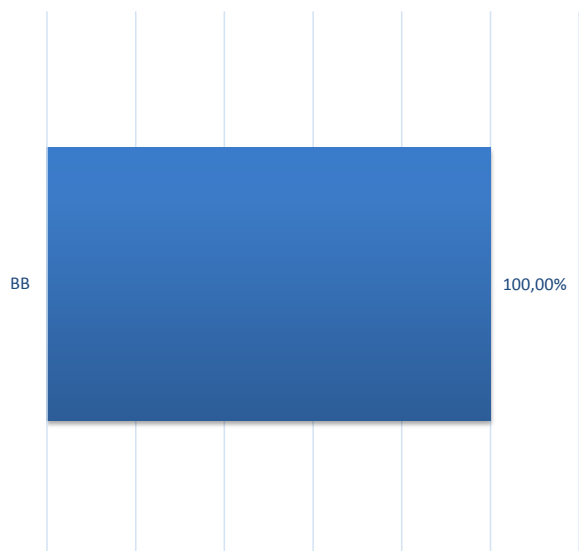
## Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial



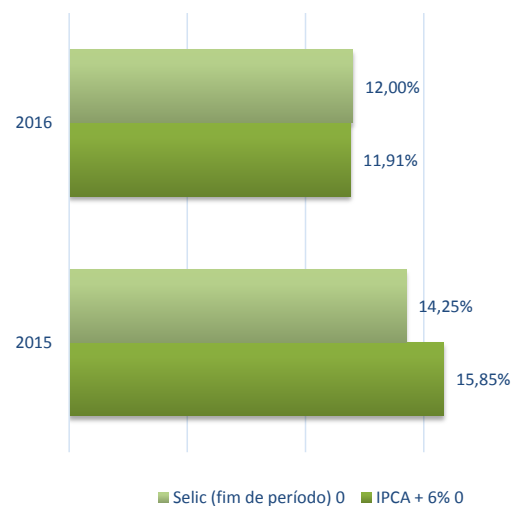
## Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses



## Total por Instituição Financeira

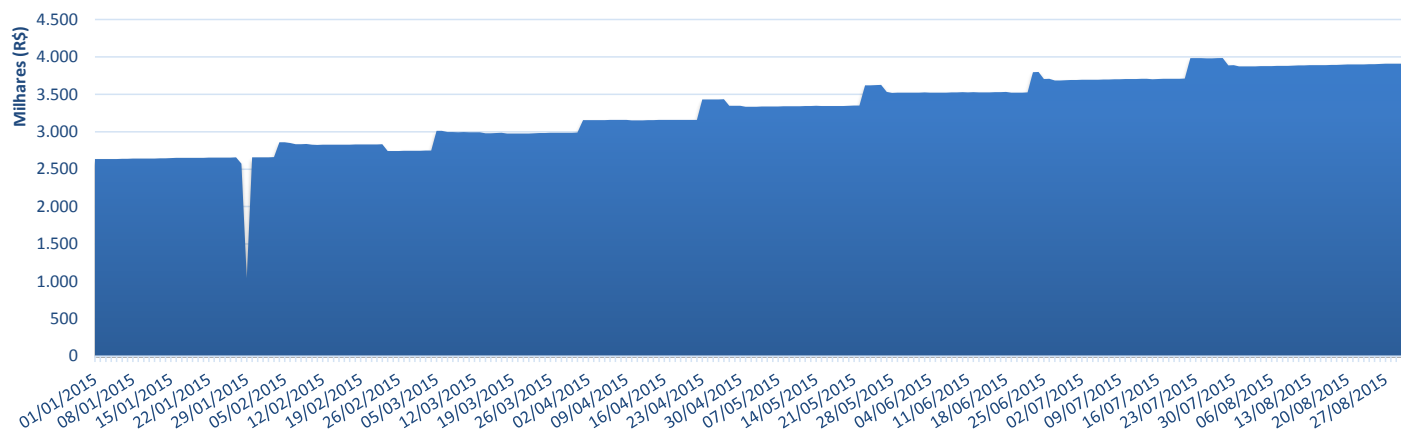


## Projeção de Indicadores de Mercado

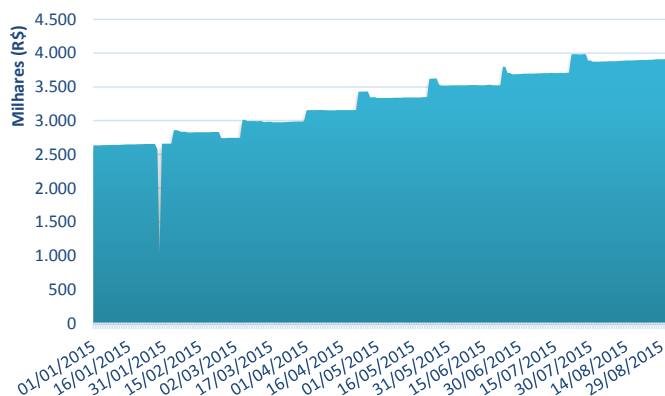


Fonte: Relatório Focus Banco Central

### Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



### Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano

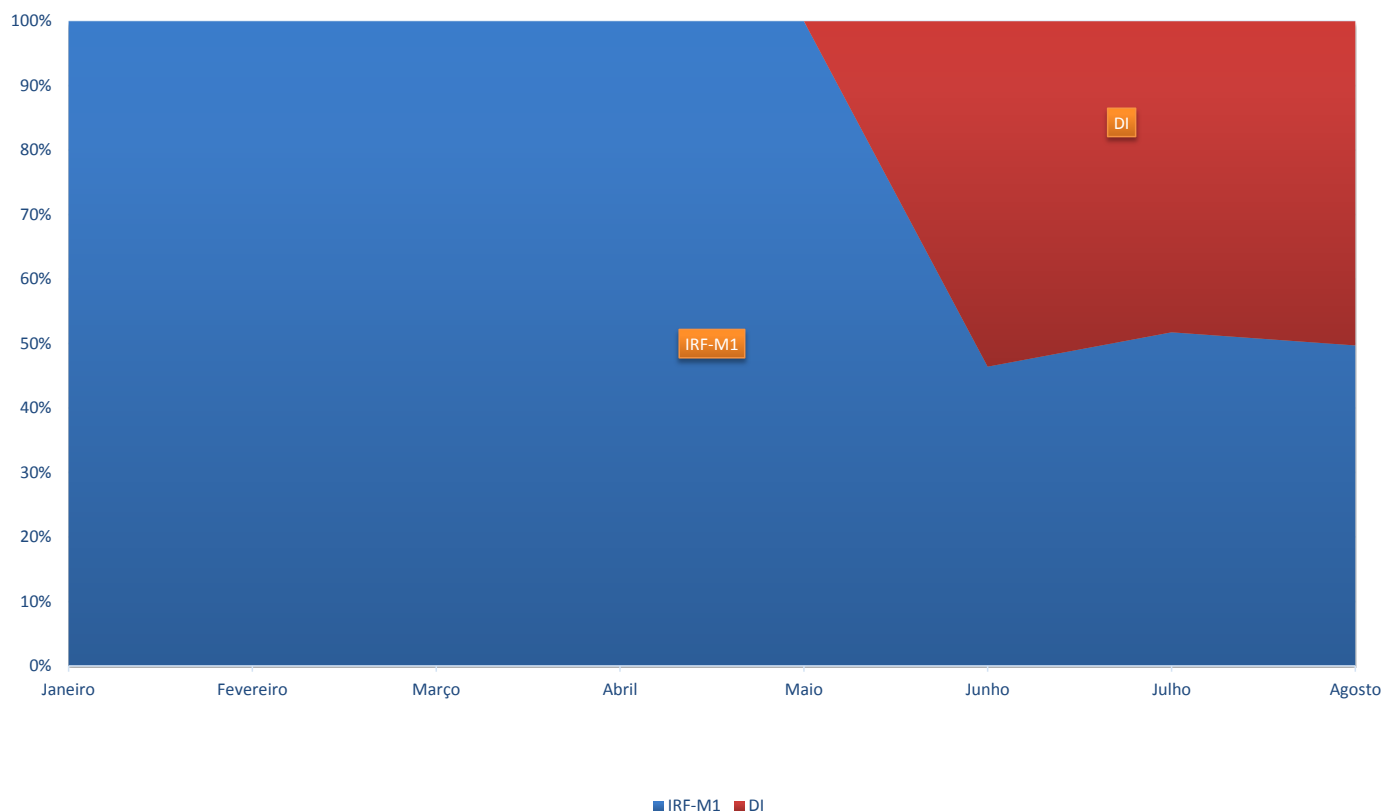


### Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores					
INDICADORES	Rentabilidade em Agosto	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2015	Rentab. 12 Meses
CDI	1,11%	3,39%	6,49%	8,35%	12,35%
IBOVESPA	-8,33%	-11,63%	-9,61%	-6,76%	-23,92%
IBRX	-8,25%	-10,73%	-8,39%	-5,73%	-22,28%
ICON	-6,02%	-4,91%	-1,30%	-0,64%	-4,43%
IDIV	-11,08%	-16,30%	-16,51%	-18,31%	-41,88%
IDkA IPCA 2 Anos	-0,26%	2,45%	6,37%	9,73%	11,71%
IDkA IPCA 20 Anos	-8,75%	-16,91%	-8,15%	-4,57%	-12,92%
IEE	-12,72%	-14,45%	-2,57%	-4,87%	-17,11%
IGC	-8,33%	-9,98%	-7,89%	-6,93%	-18,03%
IMA Geral ex-C	-1,11%	-0,24%	3,25%	5,92%	6,90%
IMA-B	-3,11%	-4,07%	0,51%	4,20%	2,81%
IMA-B 5	-0,47%	2,16%	5,38%	8,86%	11,08%
IMA-B 5+	-4,59%	-6,99%	-1,67%	2,16%	-1,06%
INPC + 6,00%	0,74%	3,10%	8,00%	11,96%	16,47%
INPC	0,25%	1,61%	4,90%	7,69%	9,88%
IRF-M	-0,85%	0,70%	3,42%	5,58%	7,15%
IRF-M 1	1,02%	3,28%	6,12%	8,05%	11,74%
IRF-M 1+	-2,14%	-0,99%	1,69%	3,95%	4,42%

### Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



### Considerações

Em meados de agosto o mercado foi surpreendido pela decisão do Banco Central da China, PboC, de promover uma depreciação controlada de sua moeda por dois dias consecutivos: o movimento, que alcançou 3,85%, foi o maior desde a reforma da taxa de câmbio em julho/05. A decisão, somada a uma nova rodada de queda nas bolsas do país e a dados de atividade abaixo do esperado, elevou as dúvidas quanto à capacidade chinesa de superar seus desafios. As preocupações com o país asiático levou a uma redução da confiança nas economias emergentes e elevou expressivamente a aversão ao risco global, afetando os mercados em geral e levando a uma queda adicional nos preços das commodities. Posteriormente, a adoção de medidas pelo Banco Central da China (PBoC) trouxeram algum alívio aos mercados, fazendo com que os índices de aversão ao risco recuassem parcialmente. Nos EUA, a agenda macro foi satisfatória. Entre os dados de atividade, o principal foi o PIB do 2º trimestre que foi revisado de 2,3% para 3,7% (variação trimestral anualizada), acima do esperado, e com avanço disseminado em todos os seus principais componentes. Entre os dados de inflação, o núcleo de inflação medido pelo PCE avançou em 1,2% no comparativo anual atingindo o menor nível desde março de 2011. Entre os dados de emprego, o relatório de emprego exibiu a criação de 215 mil vagas em julho, com revisão altista em 14 mil nos números anteriores; os ganhos médios por hora trabalhada atingiram 2,1% na variação anual e a taxa de desemprego manteve-se em 5,3%. Na Europa, o PIB do 2º trimestre cresceu 0,3%, levemente abaixo das expectativas, sinalizando uma desaceleração marginal em relação ao trimestre anterior (0,4%). Por sua vez, as prévias para os PMI's (manufatura, serviços e composto) em agosto sugerem que a trajetória de recuperação da economia continuou em agosto. Entre as economias emergentes, na China, os dados de atividade levantaram maiores preocupações sobre o desempenho da economia do país: i) a produção industrial cresceu 6,0% ante um avanço de 6,8% em maio; ii) as vendas ao varejo caíram 0,1 p.p., ao avançar 10,5%; e iii) o investimento avançou 11,2% contra 11,5% no mês. No mesmo sentido, a prévia para o PMI da manufatura indica uma queda adicional em agosto (de 47,8 para 47,1), mantendo-se em terreno contracionista pelo sexto mês consecutivo. No front dos Bancos Centrais, a Ata da última reunião do FOMC mostrou alguma incerteza no comitê, em particular no tocante à perspectiva inflacionária, reduzindo de forma importante as chances de aumento dos juros na reunião de setembro e reforçando, em nossa opinião, o timing para o mês de dezembro. No ambiente doméstico, a agenda continuou amplamente negativa. Entre os dados de atividade, o PIB mostrou que a economia contraiu 1,9% na variação trimestral e 2,6% na variação anual, com revisão baixista do dado do 1º tri. Entre os dados de emprego: i) o CAGED mostrou destruição líquida de 158 mil postos, o pior resultado da série histórica; ii) a taxa de desemprego subiu de 6,9% para 7,5%, o maior patamar desde jan/10. No que tange à inflação, o IPCA-15 de agosto desacelerou em relação ao último IPCA de 0,62% para 0,43%, porém a maior variação para o mês desde 2004. No front fiscal, o governo central registrou déficit primário de R\$7,2 bilhões em julho, levando o saldo negativo em 12 meses a alcançar 0,7% do PIB. Pelo lado da política monetária, a Ata da última reunião do Copom, segundo o nosso entendimento, confirmou o fim do ciclo de aperto monetário. Em relação ao setor externo, o déficit em transações correntes veio em US\$6,2 bilhões em julho, com o acumulado em 12 meses atingindo 4,34% do PIB.